

**NEWTON BRAGA NUERNBERG**

**FATORES ASSOCIADOS AO USO PROBLEMÁTICO DE  
ÁLCOOL E AO TABAGISMO ENTRE PESCADORES DE  
COARI (AM), 2010.**

**Trabalho apresentado à  
Universidade Federal de Santa  
Catarina, como requisito para a  
conclusão do Curso de Graduação  
em Medicina.**

**Florianópolis**

**Universidade Federal de Santa Catarina**

**2011**

**NEWTON BRAGA NUERNBERG**

**FATORES ASSOCIADOS AO USO PROBLEMÁTICO DE  
ÁLCOOL E AO TABAGISMO ENTRE PESCADORES DE  
COARI (AM), 2010.**

**Trabalho apresentado à Universidade  
Federal de Santa Catarina, como  
requisito para a conclusão do Curso de  
Graduação em Medicina.**

**Presidente do Colegiado: Prof. Carlos Eduardo Andrade Pinheiro**

**Professor Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Otavio Moretti-Pires**

**Florianópolis**

**Universidade Federal de Santa Catarina**

**2011**

**Àqueles que me  
ajudaram a crescer e me  
tornar quem eu sou.**

## **AGRADECIMENTOS:**

A minha mãe por todo apoio, paciência e amor que me proporcionou estar aqui neste momento; a sua capacidade de me transmitir sabedoria, dar educação, moldar minha mente, meu espírito e minha honra com seus ensinamentos, sua dedicação e sua capacidade de deixar eu buscar minhas próprias experiências.

A minha avó por todo o seu carinho.

Ao Dr. Rodrigo Moretti por sua ajuda neste trabalho e em minha formação, assim como por sua amizade.

Aos meus amigos por estarem presentes, não nos momentos bons, mas naqueles que eu precisei de ajuda; me fazendo rir ou me escutando.

Aos meus professores, por me dar a possibilidade de crescer dentro da medicina.

Ao Dr. Evaldo dos Santos, Dr. Rafael Lisboa, Dra. Rachel Moritz, Dra. Lara Kretzer, Dr. Gilberto Crippa, Dr. Theo Bub, Dr. Alexandre Sawada, Dr. Marcelino Osmar Vieira, Dr. Li Shi Min e principalmente a Dra. Ada Maria Veras da Veiga e ao Dr. Murilo Motta por me mostrarem que médico eu quero ser.

## RESUMO:

**OBJETIVO:** Investigar a prevalência e fatores associados à dependência de álcool e de tabaco na população urbana e ribeirinha do município de Coari, Estado do Amazonas.

**MÉTODOS:** Realizou-se um estudo transversal, em 2010, em Coari, AM. Um questionário, através de entrevista, em uma amostra por cluster, conforme os setores censitários do IBGE. Realizaram-se até três revisitas para aplicação aos sujeitos ausentes. Os resultados foram expressos como odds ratio (OR).

**RESULTADOS:** Foram entrevistados 517 pescadores de ambos os sexos no município de Coari, AM. A prevalência do uso de álcool no ano de 2010 foi de 19,2% com perda estatística de 3%, com relação ao tabaco 42,8% da população estudada se diz usuária tendo a perda estatística 2,1%. Com a análise bruta e multivariada do álcool se mostraram fatores de risco a zona rural (OR:4,44%, IC95% 9,52-10,02,  $p<0,000$ ), sexo masculino (OR:3,25, IC95% 4,06-7,05,  $p<0,000$ ), não branco (OR: 2,04, IC95% 1,51-2,65,  $p<0,000$ ), recebendo auxílio do governo (OR:4,51, IC95% 2,75 – 7,37,  $p=0,001$ ) e renda maior que R\$ 415,00 (OR: 1,63, IC95% 1,06 – 2,51,  $p=0,026$ ). Em relação ao tabagismo os fatores de risco relativos a população estudada foram sexo masculino (OR: 3,9; IC95% 2,08-7,32;  $p<0,000$ ), não branco (OR: 1,3; IC95% 1,07-1,58;  $p=0,008$ ), sem família constituída (OR:2,36; IC95% 1,38-4,02,  $p=0,002$ ), não casados (OR:1,95; IC95% 1,03-3,67;  $p=0,038$ ), mais de dois filhos (OR: 2,36, IC95% 1,01-2,10,  $p=0,041$ ), católicos (OR: 1,45; IC95% 2,40-4,9;  $p<0,000$ ) e recebendo auxílio do governo (OR:4,51; IC95% 2,75-7,37,  $p<0,000$ )

**CONCLUSÕES:** O estudo indica que diversas características estão associadas ao uso de drogas pelos pescadores de Coari, AM, que nos fornece informações sobre o uso de tabaco e álcool em uma população de pescadores que será útil para a região, País, afim de tomar medidas mais efetivas no combate ao uso de drogas lícitas.

**Palavras Chave:** alcoolismo, tabagismo, pescadores, Amazônia.

## ABSTRACT:

**OBJECTIVE:** Investigate the prevalence and associated factors of alcohol and tobacco dependence in urban population and Riverside City of Coari, Amazonas State.

**METHODS:** A cross-sectional study in 2010 in Coari, AM. A questionnaire by interview, in a cluster sample, according to the IBGE census sectors. There were up to three visits for applying to absent. The results were expressed as odds ratio (OR).

**RESULTS:** were interviewed 517 fishermen of both sexes in the city of Coari, AM. The prevalence of alcohol use in the year 2010 was stay in 19.2% with 3% loss statistics, with respect to tobacco 42.8% of the population studied said user having statistical 2.1% loss. With gross and multivariate analysis of alcohol were risk factors to rural area (OR: 4.44%, IC95% 9.52-10.02,  $p < 0.000$ ), male (OR: 3.25, IC95% 4.06-7.05,  $p < 0.000$ ), white (OR: 2.04, IC95% 1.51-2.65,  $p < 0.000$ ), receiving aid from the Government (OR: 4.51, IC95% 2.75-7.37,  $p = 0.001$ ) and income greater than \$ 415.00 (OR: 1.63, IC95% 1.06-2.51  $p = 0.026$ ). In relation to smoking the risk factors on population studied were males (OR: 3.9; IC95% 2.08-7.32;  $p < 0.000$ ), white (OR: 1.3; IC95% 1.07-1.58;  $p = 0.008$ ), without family channel (OR: 2.36; IC95% 1.38-4.02,  $p = 0.002$ ), married (OR: 1.95; IC95% 1.03-3.67;  $p = 0.038$ ), more than two children (OR: 2.36, IC95% 1.01-2.10,  $p = 0.041$ ), Catholic (OR: 1.45; IC95% 2.40-4.9;  $p < 0.000$ ) and receiving assistance from the Government (OR: 4.51; IC95% 2.75-7.37,  $p < 0.000$ )

**CONCLUSIONS:** The study indicates that several features are associated with the use of drugs by fishermen of Coari, AM, which provides information about the use of tobacco and alcohol in a population of fishermen who will be useful for the region, country, in order to take more effective measures in combating licits drug use.

**Keywords:** alcoholism, smoking, fishermen, Amazon.

## LISTA DE TABELAS:

Tabela 1 - Características sócio-demográficas da amostra de pescadores de ambos os sexos .....	09,10
Tabela 2 - Características do uso de álcool entre pescadores urbanos e ribeirinhos..	11,12
Tabela 3 - Características do uso de tabaco entre pescadores urbanos e ribeirinhos .....	13
Tabela 4 - Análises brutas e multivariadas para uso problemático de álcool e dependência de tabaco entre pescadores ribeirinhos e urbanos na população de Coari, 2010 .....	15

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

DALY – Anos de vida ajustados por incapacidade,

CID10 – Classificação internacional de Doenças – versão 10

AUDIT – Alcohol Use Disorder Identificatin test,

OMS – Organização Mundial de Saúde

FTND – Fagerstrom test for Nicotine Dependence,

FTQ – Fagerstrom Tolerance Questionare,

CEP/UFAM – Comitê de Ética em Pesquisa com seres vivos da Universidade Federal do Amazonas.



## SUMÁRIO:

<b>FALSA FOLHA DE ROSTO .....</b>	<b>i</b>
<b>FOLHA DE ROSTO.....</b>	<b>ii</b>
<b>DEDICATÓRIA.....</b>	<b>iii</b>
<b>AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>iv</b>
<b>RESUMO .....</b>	<b>v</b>
<b>ABSTRACT.....</b>	<b>vi</b>
<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>vii</b>
<b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....</b>	<b>viii</b>
<b>SUMÁRIO.....</b>	<b>ix</b>
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2 OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>4</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>5</b>
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>8</b>
<b>5 DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>25</b>
<b>NORMAS ADOTADAS.....</b>	<b>29</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O uso de substâncias psicoativas relacionadas é de relevância social, uma vez que estão relacionadas à violência, sendo que as mais prevalentes neste contexto são o álcool e os estimulantes como cocaína e as anfetaminas<sup>1,2</sup>. A mortalidade e a morbidade provocada pelo uso de drogas lícitas e ilícitas constituem um ônus considerável para a saúde pública em todas as partes do mundo. Uma parte essencial das respostas a esses problemas nas sociedades desenvolvidas é proporcionada pelos dados científicos e epidemiológicos, que são importantes indicadores para o desenvolvimento de políticas públicas mundiais e regionais a respeito do enfrentamento das questões relacionadas ao uso de drogas lícitas e ilícitas. Segundo relatório da Organização Panamericana de Saúde<sup>3</sup> o consumo de álcool, tabaco e outras drogas lícitas estão aumentando rapidamente e vêm contribuindo de maneira importante para o impacto das doenças no mundo.

Com base em um padrão de medida conhecido por Anos de Vida Ajustados por Incapacidade (DALY) tem-se avaliado o ônus imposto à sociedade por morte prematura e pelos anos vividos com incapacidades devido a um fator de risco ou doença<sup>5,6</sup>. O tabaco e o álcool foram identificados como causas importantes de mortalidade e incapacidade em países desenvolvidos, com uma previsão de impacto do uso de tabaco também em outras partes do mundo<sup>6</sup>. Os resultados referentes ao tema ônus global de doenças ressaltam que a maior parte dos problemas de saúde do mundo estão mais relacionados ao uso de substâncias lícitas que de ilícitas. O tabaco e o álcool contribuíram com 4,1% e 4% respectivamente, para a carga das doenças em 2000, e as substâncias ilícitas contribuíram com 0,8%<sup>5,6</sup>.

Em relação ao consumo de álcool, observa-se um declínio nos últimos 20 anos nos países desenvolvidos, embora este esteja aumentando em países em desenvolvimento, especialmente os países da região do pacífico ocidental onde o consumo anual per capita entre adultos varia entre 5 e 9 litros de álcool puro<sup>6</sup>.

O corpo de conhecimentos científicos sobre a dependência de substâncias tem avançado nas últimas décadas, sendo entendido atualmente que os usuários não se dividem simplesmente em dependentes e não dependentes, existindo diversos

padrões individuais de consumo, que variam que intensidade ao longo de um “continuum” de uso. Dentro desta perspectiva, não há padrões seguros de consumo de substâncias, mas padrões considerados de baixo risco, que se trata do consumo feito em baixas doses, onde o indivíduo ou o grupo tomam os cuidados necessários para evitar possíveis danos<sup>7</sup>.

Em relação ao uso de álcool<sup>7</sup>, preconiza-se como uso de baixo risco aquele que não extrapole 2 doses padrão por dia ou três doses por ocasião para homens, uma dose padrão por dia ou duas doses por ocasião para mulheres; e uma dose padrão por dia ou duas doses por ocasião para idosos. Consideram como dose padrão uma lata de cerveja, uma dose de destilado ou uma taça de vinho. Neste continuum, existe para estes autores um segundo padrão que é o uso de risco, caracterizado por um perfil de consumo que aumenta as chances de problemas para o usuário, ou seja, com este consumo a pessoa estaria se colocando em situação de risco. O terceiro padrão é caracterizado como o uso nocivo e o quarto padrão é indicativo de dependência. Estes dois últimos padrões apresentam características que estão em conformidade com os critérios da Classificação Internacional de Doenças – Versão 10 (CID10) no que se refere a caracterização de problemas relacionados ao hábito do uso álcool e a características de dependência. Estes mesmos autores propõe o uso do “*Alcohol Use Disorder Identification Test*” (AUDIT), um questionário destinado identificação destes quatro padrões de uso de álcool, possibilitando intervenção, tanto curativas como preventivas para os diversos padrões<sup>7</sup>.

Evidências apontam para a forte associação entre transtornos do uso de substâncias psicoativas e criminalidade, já que há alta proporção de atos violentos quando o álcool ou as drogas ilícitas estão presentes entre agressores, suas vítimas ou em ambos. Quando se realiza um exame pericial tem autores que alegam alguma relação do ato praticado com consumo de álcool/drogas, esta perícia deve levar em consideração a substância em uso, o quadro clínico por ela causado, bem como verificar a presença de um diagnóstico, a existência de nexos causal e possíveis alterações na capacidade de entendimento e/ou determinação do agente<sup>8</sup>.

Em um estudo epidemiológico realizado pela OMS<sup>6</sup>, no contexto da atenção primária em saúde, em 14 países, os diagnósticos psiquiátricos mais comuns foram depressão (10,4%), ansiedade (7,9%) e transtornos do uso de drogas lícitas e ilícitas

(2,7%). Os transtornos de ansiedade e depressão foram mais freqüentes em mulheres, enquanto os transtornos devido ao uso de drogas lícitas e ilícitas foram maisfreqüentes no sexo masculino.

Em particular, a significação e as interações com o uso de substâncias são moduladas culturalmente, devendo ser estudadas para cada cultura, em seu próprio contexto<sup>9</sup>. O consumo de substâncias é parte do estilo de vida de certos grupos culturais e com suas crenças, tradições, celebrações de acontecimentos, assim como também formas de escape de problemas familiares, frustrações, depressão, ansiedade, fadiga, timidez, sendo também usado como instrumento para estabelecer o relacionamento entre amigos. É um fator de acidentes, violência, suicídios, conflitos familiares e trabalhistas.

Conforme Ranciaro<sup>10</sup> os problemas das populações do interior do Estado do Amazonas estão relacionados com a questão de cidadania “como ser social e historicamente produtivo, de não ser dado o direito de realizar-se livremente como um ser capaz de decidir, pessoalmente, sobre sua própria vida, muitas vezes ameaçado por falta do alcance de condições elementares que, ironicamente, podem interromper o curso natural quanto ao prolongamento da sua própria existência. Na impossibilidade da plena realização dos indivíduos, morre-se por falta de um soro; pela impossibilidade de um curativo, cujo material apropriado lhe salvaria a vida”.

Em particular, com relação aos pescadores, a autora afirma que “a pescaria é um fator fundamental na vida da nossa sociedade do interior” e que “a água é o elemento que designa, comanda, condiciona e determina a vida” para a população que depende da pesca para a sobrevivência<sup>10</sup>.

A representativa parcela da população do município de Coari (AM) que se dedica a pesca como única fonte de lucro, cerca de 1500 homens adultos segundo informações da Associação de Pescadores de Coari (AM), e a inexistência de estudos sobre o uso problemático de álcool e dependência de tabaco nesta população ou populações semelhantes que pudessem apoiar o planejamento para intervenção na temática foram motivações fundamentais para a proposição do presente projeto de pesquisa.

**2. OBJETIVO GERAL:**

Verificar a prevalência e fatores associados ao uso problemático de álcool e a uso e dependência de tabaco em uma população de pescadores da zona rural e urbana do município de Coari-AM.

### 3. METODOLOGIA:

Estudo de corte transversal, realizado de janeiro a março de 2010 que objetivou verificar as prevalências de uso problemático de álcool, tabagismo e fatores associados em uma população de pescadores ribeirinhos da zona rural de Coari. É um município brasileiro do estado do Amazonas. É a quarta cidade mais rica do Norte brasileiro, superado apenas por Manaus, Belém, e Porto Velho; com um PIB de R\$ 1 547 923,587 mil. A cidade está localizada no Rio Solimões entre o Lago do Mamiá e o Lago de Coari. Conhecida pela produção de banana, hoje se destaca por produzir petróleo e gás natural, que ocorre em uma região denominada de Urucu. Outro fato importante é que está sendo construído um gasoduto que ligará sua província produtora ao mercado consumidor localizado em Manaus. A população de Coari é de 67.055 habitantes (conforme contagem feita pelo IBGE em 2007) e publicado no Diário Oficial da União de 29 de agosto de 2008, sendo a quinta maior cidade do estado do Amazonas<sup>11</sup>.

Desta população, estima-se que 1500 homens adultos utilizem-se da pesca como principal fonte de renda. Esta estimativa baseia-se nos registros de pescadores que são associados à Associação de Pescadores de Coari, ainda podendo existir outros que não sejam associados. Estes pescadores dividem-se entre uma parcela que habita a área urbana e a grande maioria que se trata de moradores de comunidades ribeirinhas, que é entendida para a presente pesquisa como a zona rural do município, havendo acesso apenas por via fluvial.

A população alvo foi composta por indivíduos adultos, que exerciam a atividade da pesca como principal fonte de renda e fossem moradores de zona rural ou urbana, que estivessem cadastrados na Associação de Pesca de Coari. Os sujeitos foram aleatorizados, através de amostragem sistemática, permitindo igualdade de chances, respeitada a proporção entre os sexos. Foi utilizada a metodologia descrita por Kish<sup>15</sup> para constituir a amostra. Os entrevistadores receberam treinamento específico antes da implementação da coleta de dados. Para cada um dos selecionados para a amostra, foi prevista quatro tentativas de entrevistas. A recusa direta do sorteado o descartou da amostra, antes do início da aplicação dos questionários, o entrevistador explicou quais os aspectos da mesma, a questão do sigilo do sujeito e a liberdade de recusa de participação.

Fatores de Inclusão:

- Pescadores

- Moradores da zona rural ou urbana de Coari
- Adultos
- Pesca como principal fonte de renda

O tamanho da amostra foi calculado através do programa Sample Power, versão 3.02 (SPPS Inc., Chicago, Estados Unidos), que foi de 517 pescadores. Estimou-se a prevalência de uso problemático de álcool e de dependência de tabaco de 20%, nível de confiança de 95%, poder estatístico de 80%, risco relativo de dois e prevalência da exposição – uso de tabaco e outras drogas – de 3%. Acrescentou-se 30% para controle de fatores de confusão e 10% para perdas, resultando em um total de 510 pessoas.

Os entrevistadores registraram em mapa a localização de seus entrevistados de forma a permitir que os pesquisadores se informassem junto aos pescadores sobre a efetiva realização da entrevista e, caso fossem detectadas anormalidades, seriam avaliadas e, quando necessário, seriam refeitas, sofrendo nova supervisão. Anteriormente a digitação, todas as fichas foram analisadas criticamente, buscando incoerências de preenchimento por parte do entrevistador. Na ocorrência das mesmas, examinadas pela equipe de pesquisadores, que decidia sobre a solução de descarte do questionário ou seu aproveitamento.

Foram utilizados instrumentos para avaliar as prevalências na já determinada população. Para a determinação do consumo/dependência do álcool foi utilizado o *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT). A pontuação permite classificar o usuário em quatro zonas de acordo com o escore obtido na avaliação. Entre as zonas define-se: zona I (até 7 pontos) indica uso de baixo risco ou abstinência; zona II (de 8 a 15 pontos) indica uso de risco; zona III (de 16 a 19 pontos) sugere uso nocivo; zona IV (acima de 20 pontos) sugestivo de dependência.<sup>7</sup>

A aferição da dependência física à nicotina, entre os fumantes, foi determinada através do *Fagerstrom Teste for Nicotine Dependence* (FTND), que se trata de uma versão melhorada do *Fagerstrom Tolerance Questionnaire* (FTQ)<sup>12</sup>. O FTND consiste de seis itens originais do FTQ com pontuação revisada para duas questões, e é facilmente entendido e rapidamente aplicado. Os escores obtidos no teste permitem a classificação de dependência à nicotina em níveis.<sup>12</sup> Para este estudo foram definidos três níveis de consumo entre os fumantes: consumo leve (0 a 4 pontos); consumo médio (5 a 7 pontos); e consumo elevado (8 ou mais pontos).

Além dos instrumentos investigativos foi anexado um questionário socioeconômico, com doze itens, sendo eles: idade; sexo; cor da pele; estado civil; renda familiar; número de indivíduos que dependiam da renda (p/ determinar a renda per capita média); se trabalhava atualmente; se estudava atualmente; recebe algum auxílio governamental; sabe ler e escrever; escolaridade; e religião.

Para cada um dos dois desfechos, foi realizada uma análise preliminar, foi realizada análise bivariada com um nível de significância de 20%, a fim de separar as variáveis que seriam modeladas por regressão logística, para a qual se considerou um nível de significância de 5%. Os procedimentos de regressão logística seguiram as diretrizes propostas por Hosmer& Lemeshow<sup>13</sup>.

O presente trabalho foi autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Amazonas (CEP/UFAM) sob o protocolo CAAE – 0270.0.115.000-07, obedecendo todos os procedimentos preconizados nas leis brasileiras sobre pesquisa com seres humanos.



#### **4. RESULTADOS**

Foram entrevistados 517 pescadores de ambos os sexos, seguindo a distribuição dos registros entre zona urbana e rural. Em relação às características demográficas da população investigada, é interessante notar que a maior concentração de pescadores na zona urbana, uma proporção de 23% de mulheres pescadoras os que mais chamam atenção, conforme tabela 1.

**Tabela 1:** Características sócio-demográficas da amostra de pescadores de ambos os sexos (n=517), Coari (AM), 2010.

<b>Característica*</b>	<b>Proporção (%)</b>
<b>Zona</b>	
Urbana	53,50
Rural	46,50
<b>Sexo</b>	
Masculino	76,94
Femino	23,06
<b>Idade</b>	
19 a 29 anos	25,19
30 a 35 anos	25,19
36 a 46 anos	24,22
47 ou mais anos	25,40
<b>Etnia</b>	
Branca	11,38
Preta	18,45
Amarela	2,33
Indígena	10,63
Parda	57,21
<b>Reside com quem?</b>	
Sozinho	8,13
Família de origem	27,14
Família Atual	64,15
Amigos	0,58
<b>Estado Civil</b>	
Solteiro	26,70
Casado	71,31
Separado	1,90
<b>Filhos</b>	
Nenhum	16,08
Um	56,00
Dois	24,02
Mais que dois	3,90
<b>Origem</b>	
Desta comunidade	70,74
Outra localidade	16,28
Coari	3,68
Outra Localidade	9,30

**Tabela 1 continuação:** Características sócio-demográficas da amostra de pescadores de ambos os sexos (n=517), Coari (AM), 2010.

<b>Característica*</b>	<b>Proporção (%)</b>
<b>Renda familiar</b>	
100-250	24,61
280 -356	25,00
400-412	27,72
415 - 1000	22,67
<b>Estuda</b>	
Sim	17,80
Não	82,20
<b>Recebe Auxílio</b>	
Sim	42,60
Não	15,00
As vezes	42,40
<b>Tipo de Auxílio</b>	
bolsa para criança	62,80
bolsa cidadania	35,20
outros	2,00
<b>Escolaridade</b>	
Primário incompleto	57,75
Primário completo/ Ginásio incompleto	38,75
Ginasial completo/ Colegial incompleto	3,50
<b>Religião</b>	
agnóstico	0,90
católico	66,50
evangélico	32,60
<b>Praticante</b>	
Sim	83,30
Não	4,40
Não responderam	12,30

**Tabela 2:** características do uso de álcool entre pescadores urbanos e ribeirinhos (n=517), Coari (AM), 2010.

Característica*	Proporção (%)	Intervalo de Confiança (%)	Perda Estatística(%)
<b>AUDIT</b>			
<b>Zona de Risco</b>			
Baixo risco	47,1%	42%-51%	2,1%
Uso de Risco	47,4%	42%-51%	2,2%
Uso Nocivo	3,1%	1,4%-4,3%	0,7%
Uso problemático	2,4%	1%-3%	0,6%
<b>Consumo de Álcool</b>			
Nunca	80,7%	77%-84%	1,7%
Mensalmente ou menos	11,7%	8%-14%	1,4%
2 – 4 vezes por mês	0,5%	-0%-1%	0,3%
2 – 3 vezes por semana	6,9%	4%-9%	1,1%
Mais de 4 vezes por semana	0,2%	-0,1%-0,5%	0,2%
<b>Quantas doses</b>			
0 ou 1	81,5%	78%-84%	1,7%
2 ou 3	2,1%	0,8%-3%	0,6%
4 ou 5	2,7%	1%-4%	0,7%
6 ou 7	4,4%	2%-6%	0,9%
8 ou mais	9,3%	6%-11%	1,2%
<b>Frequência de ingestão de mais de 6 doses</b>			
Nunca	88,7%	86%-91%	1,3%
Menos de 1 vez por mês	8,3%	5%-10%	1,2%
Mensalmente	1,7%	0,6%-2%	0,5%
Semanalmente	1,1%	0,2%-2%	0,4%
<b>Quantas vezes não conseguiu parar de beber</b>			
Nunca	91,7%	89%-94%	1,2%
Menos de 1 vez por mês	5%	3,1%-6%	0,9%
Mensalmente	2,2%	3,1%-6,9%	0,9%
Semanalmente	1,1%	0,2%-2%	0,4%
<b>Deixou de fazer alguma coisa por causa da bebida</b>			
Nunca	85,1%	81%-88%	1,5%
Menos de 1 vez por mês	13,5%	10%-16%	1,4%
Mensalmente	0,3%	-0,1%-0,9%	0,2%
Semanalmente	1,1%	0,2%-2%	0,4%
<b>Bebes de manhã para curar a ressaca</b>			
Nunca	95,5%	93%-95%	0,9%
Mensalmente	4%	2%-5%	0,8%
Semanalmente	0,5%	-0%-1%	0,3%

**Tabela 2 continuação:** características do uso de álcool entre pescadores urbanos e ribeirinhos (n=517), Coari (AM), 2010.

Característica*	Proporção (%)	Intervalo de Confiança (%)	Perda Estatística(%)
<b>Sentimento de culpa</b>			
Nunca	91,8%	89%-94%	1,2%
Menos de 1 vez por mês	5,7%	3,6%-7,6%	1%
Mensalmente	0,7%	0%-1%	0,3%
Semanalmente	0,7%	0%-1%	0,3%
Diariamente	1,1%	0,2%-2%	0,3%
<b>Amnésia por álcool</b>			
Nunca	90%	87%-92%	1,3%
Menos de 1 vez por mês	5,8%	3%-7%	1%
Mensalmente	1,9%	0,7%-3%	0,6%
Semanalmente	2,1%	0,8%-3%	0,6%
Diariamente	0,2%	-0,1%-0,5%	0,2%
<b>Magoou alguém</b>			
Não	82,5%	79%-85%	1,6%
Sim, mas não nos últimos 2 meses	17,5%	14%-20%	1,6%
<b>Alguém ficou preocupado por sua causa</b>			
Não	76,7%	72%-80%	1,8%
Sim, mas não nos últimos 12 meses	10%	7%-12%	1,3%
Sim, nos últimos 12 meses	13,3%	10%-16%	1,4%

A dependência de álcool foi avaliada pelo instrumento AUDIT, que apresentou 5,2% de dependência.

**Tabela 3:** características do uso de tabaco entre pescadores urbanos e ribeirinhos (n=517), Coari (AM), 2010.

Característica*	Proporção (%)	Intervalo de Confiança (%)	Perda Estatística (%)
<b>Fargestrom:</b>			
Dependência			
Leve	22,67%	19%-26%	1,8%
Moderado	2,5%	1%-3%	0,6%
Grave	35,2	31%-39%	2,1%
Já Fumou			
Não respondeu	25,6%	21%-29%	1,9%
Sim	42,9%	38%-47%	2,1%
Não	28,1%	24%-31%	1,9%
Experimentei e não gostei	3,4%	1,8%-5%	0,8%
Fuma Atualmente			
Sim	65,4%	61%-69%	2%
Não	28,1%	24%-31%	1,9%
Não respondeu	6,5%	4%-8%	1%
Cigarros/dia			
0	77,7%	68%-75%	1,9%
1	3,1%	1%-4%	0,7%
2	0,9%	0,1%-1,8%	0,4%
3	0,9%	0,1%-1,8%	0,4%
5	1,5%	0,4%-2%	0,5%
8	1,5%	0,4%-2%	0,5%
10	12,2%	9%-15%	1,4%
11	0,7%	0%-1%	0,3%
15	0,7%	0%-1%	0,3%
20	0,3%	-0,1%-0,9%	0,2%
Tempo após acordar			
Após 60 min	62,5%	58%-66%	2,1%
31 – 60 min	0,3%	-0,0%-0,9%	0,2%
6-30 min	1,9%	0,7%-3%	0,6%
Primeiros 5 min	35,3%	31%-39%	2,1%
Dificuldade em não fumar em local público			
Não	59,9%	55%-64%	2,1%
Sim	4,8%	2%-6%	0,9%
Não se aplica	35,3%	31%-39%	2,1%
Cigarro mais difícil de largar			
Qualquer um	57,6%	53%-61%	2,1%
1º da manhã	7,1%	4%-9%	1,1%
Não se aplica	35,3%	31%-39%	2,1%
Quantos cigarros fuma por dia			
Até 10	61,9%	57%-66%	2,1%
11-20	2,9%	1,4%-4,3%	0,7%
Não se aplica	35,2%	31%-39%	2,1%

Dependência grave de tabaco em pescadores de Coari se encontra em 35,2%, sendo que 65,3% fuma atualmente; 35,2% fuma nos primeiros cinco minutos e 7,1% afirma que o primeiro cigarro é o mais difícil de largar.

Após análise bi-variada, encontrou-se associação com zona de moradia, sexo, etnia, renda familiar e se recebe ou não auxílio para o uso problemático de álcool; e de sexo, cor de pele, estado civil, com quem reside, número de filhos, religião e receber ou não auxílio governamental financeiro.

**Tabela 4** - Análises brutas e multivariadas para uso problemático de álcool e dependência de tabaco entre pescadores ribeirinhos e urbanos na população de Coari, 2010 (n=517).

Variáveis	OR <sub>bruta</sub> (IC95%)	p-valor	OR <sub>ajustada</sub> (IC95%)	p-valor
<b>USO PROBLEMÁTICO DE ALCÓOL</b>				
Área				
Rural	1,00		1,00	
Urbana	7,32 (5,68 – 8,52)	0,001	4,44 (9,52 – 10,02)	<0,001
Sexo				
Feminino	1,00		1,00	
Masculino	3,04 (3,33 – 4,82)	<0,001	3,25 (4,06-7,05)	<0,001
Cor da pele				
Branco	1,00		1,00	
Não-branco	1,92 (1,46 – 2,68)	<0,001	2,04 (1,51-2,65)	<0,001
Renda				
Menor que R\$ 415,00	1,00		1,00	
Maior que R\$ 415,00	1,71 (1,09 – 2,65)	0,109	1,63 (1,06-2,51)	0,026
Recebe auxílio do governo				
Não	1,00		1,00	
Sim	0,25 (0,69—0,92)	0,038	4,51 (2,75-7,37)	0,001
<b>DEPENDÊNCIA DE TABACO</b>				
Sexo				
Feminino	1,00		1,00	
Masculino	3,58 (1,82-7,02)	<0,001	3,90 (2,08-7,32)	<0,001
Cor da pele				
Branco	1,00		1,00	
Não-branco	1,25 (1,02-1,53)	0,025	1,30 (1,07-1,58)	0,008
Estado Civil				
Casado	1,00		1,00	
Não-casado	0,46 (0,23-0,91)	0,026	1,95 (1,03-3,67)	0,038
Com quem reside				
Família	1,00		1,00	
Outros	2,60 (1,48 – 4,59)	0,001	2,36 (1,38-4,02)	0,002
Número de filhos				
Dois	1,00		1,00	
Mais de dois	0,59 (0,39-0,85)	0,011	1,46 (1,01-2,10)	0,041
Religião				
Evangélico	1,00		1,00	
Católico	0,06 (0,03 – 0,12)	<0,001	1,45 (2,40 - 4,90)	<0,001
Recebe auxílio do governo				
Não	1,00		1,00	
Sim	0,25 (0,08-0,76)	0,129	4,51 (2,75-7,37)	<0,001

**Legenda:** OR:Odds ratio; † não inserido na análise multivariada por apresentar  $p>0,20$  na análise bivariada

Entre os pescadores, há uma ligeira predominância dos que tem sua moradia na região urbana com 53,49%, um dado que não é esperado em uma população de



pescadores não industriais. O OR, que aponta a chance de um determinado grupo populacional ter maior risco que outros, apontou correlação significativa entre o consumo de álcool e a moradia em determinada região, sendo o risco da zona urbana 44% maior que o da zona rural, o que demonstra a maior chance dos moradores pescadores da urbe em relação ao interior. O sexo masculino apresentou pouco mais que três vezes mais chances de ser dependente de álcool que as mulheres.

A cor de pele parda é a que se apresentou em maior prevalência na região de Coari, seguida pelos negros e brancos numa proporção semelhante, assim, podemos verificar pelos dados que existe duas vezes mais chance da etnia não branca ser dependente do álcool com relação as outras classificadas pela cor da pele, características culturais e ancestralidade, sendo que não pode-se afirmar uma relação absoluta por contextos fisiológicos, culturais ou psicológicos, mas sim uma característica da região, sendo que poderá haver um desvio da compreensão de como cada pessoa se classifica.

A renda familiar sugere que quanto maior o salário dos pescadores maior é a chance deles se tornarem usuários abusivos de álcool com um odds ratio de 1,63, sendo que isso representa uma chance 63% maior de dependência dos que tem um salário maior, estando o p em 0,026 e o Intervalo de Confiança em 1,06 a 2,51; sendo estes valores maior que um o que demonstra uma relação de risco por ser maior que o valor absoluto de 1 e não passar por este valor – que representaria que alguns pacientes tem fator protetor e outros de risco, e assim a análise dos dados se tornaria inviável por não ser confiável.

O auxílio família representa um fator protetor que pode ser comparado com a renda familiar, pois aqueles que recebem auxílio, teoricamente são os que necessitam de uma ajuda financeira.

Os dados referentes ao instrumento Fagerstrom nos fazem refletir sobre alguns aspectos comuns da vida diária relacionados ao tabagismo, sendo que os fatores influenciadores para o consumo de tabaco na população de pescadores de Coari são colocados amostra na tabela acima.

O sexo masculino se mostrou como fator de risco para o tabagismo na população de pescadores da localidade de Coari, Amazonas, Brasil; tendo 3,9 vezes mais chances de um homem ser um consumidor das indústrias produtoras de tabaco.

A cor de pele não branca apresentou uma associação negativa entre o consumo de cigarro e a pigmentação do maior órgão do corpo humano, sendo que a população

de pescadores não brancos tem 30% mais chance de serem dependente do tabaco que as populações— quando estas são colocadas num mesmo grupo para análise.

O auxilio que os pescadores recebem mostra-se, diferentemente do alcoolismo, um fator de risco, com um aumento na chance destes pescadores consumirem tabaco, o que nos faz refletir de como o dinheiro do auxilio é utilizado por esta população, porque o cigarro não é um produto de necessidade básica para a família ou para o indivíduo, levar-nos-emos em conta a carga tributária nele presente variando de 22,08% a 37,52%, que é significativa, mas que fica abaixo a de outros produtos que podem chegar a 45% - segundo um estudo de impactos do imposto sobre produtos industrializados nos custos da produção de cigarros no Brasil (Carlos Alberto Pereira et al), entretanto que provoca um grande impacto na economia do país, porque o cigarro é sabidamente fator de risco para várias doenças, o que acarreta uma sobrecarga no SUS e nos gastos do Ministério da Saúde – que poderiam ser direcionados para outras áreas de atuação deste ministério.

Aqueles que moram com os pais, sozinhos com amigos tem uma maior propensão a apresentarem-se como tabagistas 2,36 vezes maior que os que não tem sua estrutura familiar.

Pescadores com menos filhos e solteiros apresentaram uma maior predisposição a apresentar uma pontuação superior na escala de Fagerstrom – que em ultima análise reflete o nível de dependência – assim, podemos aferir que a população com nenhum ou um filho e a de solteiros em uma proporção maior de viciados no tabaco.

Por apresentar um maior número de católicos na população estudada, o número de tabagista nesta população foi maior, tendo mostrado inclusive uma relação estatística confiável para esta população com p menor que 0,001, sendo de 45% mais prevalente os fumantes católicos se comparada com a dos evangélicos.

## 5. DISCUSSÃO

A população de pescadores de Coari mostra uma população feminina de 23,06%, mostra-se assim, que as mulheres tem um papel fundamental na economia da região. A cidade Amazonense estudada é cortada por um rio o que facilita a explicação da prevalência de mulheres pescadoras, mas não reflete um pensamento muitas vezes presente de uma sociedade machista.

A visão da mulher indígena submissa ao homem, pela influência sabidamente marcada na região desta sociedade, em relação à liderança da comunidade, contudo há uma diferença entre as tribos e uma significativa importância da mulher indígena em tarefas agrícola e da pesca, assim, os dados obtidos no trabalho não se mostram tão surpreendentes, pela importância econômica da mulher indígena em suas tribos<sup>14-17</sup>.

A população de pescadores urbanos também se mostrou inesperada, porque aqueles que trabalham na pesca não o farão em setores secundários e terciários da economia local. A pesca neste município é artesanal e sendo uma cidade costeira ao rio Solimões explicariam a quantidade de pescadores urbanos, pois não necessita de grandes investimentos. A principal fonte de impostos do município é a plataforma da Petrobrás, assim, há a necessidade de trabalhadores altamente qualificados para os serviços<sup>18-20</sup>.

Cinquenta e sete por cento da população de pescadores de Coari são analfabetos ou não terminaram o primeiro grau apenas, que demonstra a falta de acesso a educação nesta região, seja pela falta de estrutura ou por falta de interesse, esses trabalhadores perderam a oportunidade de trabalhar no principal empregador da região, a Petrobrás<sup>18,19</sup>.

O instrumento utilizado para verificar a dependência de tabaco foi o Fagerstrom, que demonstrou que 35,2% dos entrevistados apresentaram dependência grave, uma prevalência alta – que demonstra a importância do tabagismo para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde considera a diminuição da prevalência do consumo de cigarro como prioridade, pois este é um fator de risco para Cânceres de Boca, Laringe, Pulmão, causa de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica entre outras doenças<sup>21,22</sup>.

Como principal causa de morte evitável no Mundo, o tabagismo é uma das frentes que o mundo e o Brasil se encontram para o combate da doença<sup>23-25</sup>.

Desde 1985 o Brasil busca diminuir a prevalência do consumo de tabaco que em 2006 se encontrava em 16% contra 35% da população brasileira de 1989 e contra 35,2%; mostrando que a população de pescadores de Coari apresenta um número significativamente maior de tabagistas, que pode ser relacionado a falta de educação, pois segundo o IBGE a quantidade de fumantes é maior entre os que não tem um nível educacional elevado sendo que 69% dos fumantes tem no máximo o primário completo<sup>22,26</sup>. Outro fator interessante é a faixa etária que o IBGE apresenta a faixa etária de 30 a 44 anos como a que tem maior prevalência de fumantes<sup>26</sup>.

Sendo a maior causa de óbitos evitável no mundo segundo a OMS, além de apresentar o maior crescimento mundial, o tabagismo apresenta uma significativa interferência na vida dos fumantes. Definindo qualidade de vida de acordo com a OMS como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto de cultura e do sistema de valores nos quais ele vive e em relação a seus objetivos, expectativas e preocupações”. Os tabagistas considerados graves tem maior influência no seu estado físico, psicológico, social e ambiental, entretanto o estudo não exclui a influência de qualquer nível de gravidade pelo Fagerstrom nessas interfaces humanas<sup>27</sup>.

Nas informações relativas ao consumo de álcool foi utilizado como instrumento o questionário AUDIT, onde foi demonstrado que 46,9% da população estudada se enquadra entre aqueles com pontuação de zero a sete – os quais se colocariam na zona zero, que necessitam apenas de informações educativas e 47,2% se encontram na zona dois, que necessitam de orientações básicas. Assim, percebe-se que 94,1% da população de Pescadores de Coari não se classifica como dependentes de álcool.

A OMS coloca o alcoolismo como um problema de saúde pois dois bilhões de pessoas consomem ou já consumiram álcool e setenta e seis milhões tem algum grau de dependência<sup>28</sup>.

A mortalidade e principalmente o grau de invalidez provocados por acidentes que tem como fator influenciador direto o álcool são os principais argumentos utilizados por aqueles que enxergam o álcool como um problema de Saúde pública<sup>29</sup>.

A principal dificuldade é que em muitas culturas a ingesta de destilados e fermentados é vista como um estimulante de relações interpessoais – eventos, recreações e inclusive atividades religiosas<sup>29</sup>.

Pelos fatos acima citados sobre o álcool e a relevância cultural que o mesmo tem em muitas sociedades a busca da OMS se torna fadada a dificuldades, que vão desde o indivíduo ao grupo em que se argui sobre o tema<sup>30</sup>.

O uso do álcool em diversos estudos se mostra entre 51% e 71%, sendo que a dependência no Brasil se mostra entre 3 a 12%<sup>31,33-37,41</sup>. A divergência pode apresentar-se pelo instrumento utilizado, pelas diferenças populacionais de um país continental. A literatura apresenta que cerca de 40% dos usuários de álcool tem algum grau de dependência, por um número expressivo como este em um teste validado como o citado acima demonstra o grau de dependência que a substância referida<sup>29</sup>.

Foi relacionado um maior número de solteiros, viúvos e separados, como de homens entre aqueles que se enquadraram no grupo de dependentes, assim, como o de protestantes e falta de ocupação estável<sup>29</sup>. Um ponto que podemos considerar que se considerarmos os pacientes da zona 1 da pesquisa com o AUDIT temos mais de 40% da população de pescadores com alguma dependência alcoólica, conforme outros trabalhos<sup>29-32</sup>.

Com o avanço das ciências médicas, a perspectiva de vida elevou-se, aumentando a prevalência das doenças crônicas, tanto orgânicas como as que envolve o psique do indivíduo, além de mudarmos a visão médica sobre muitas doenças, abrangendo fatores multifatoriais e a integração dos fatores psicológicos e neurofisiológicos na compreensão de condições socialmente aceitas, mas que a partir de um dado momento se torna jocosa para o paciente, além de perigosa para o mesmo e para a população na qual ele vive. Nos dados analisados esse ponto é mostrado pela quantidade de familiares que se sentem preocupados com os alcoólatras e também demonstram a falta de percepção dos mesmos em relação ao meio em que vivem. Assim, o aspecto social deve ser avaliado para uma adequação do entendimento da patologia apresentada<sup>38</sup>.

A estigmatização dos pacientes portadores de alcoolismo deve ser combatida principalmente entre os médicos, assim permitindo uma avaliação mais precisa com um instrumento como o AUDIT para avaliar o indivíduo, lembrando que a percepção do graduado em medicina deve ser levada em conta, o profissional tem conhecimento com relação ao tema, com o propósito de perceber a influência que o meio faz sobre os indivíduos<sup>39</sup>.

Indicadores como violência, mortalidade por causas externas e acidentes de trânsito tem sido associados a um aumento no consumo de álcool da população, afetando não apenas aos consumidores, mas sim toda uma sociedade inclusa neste contexto, desta forma a epidemiologia ajuda na busca de intervenções mais efetivas para sociedade<sup>39-40</sup>.

O aumento do uso do álcool pela população feminina é uma situação vista nos dias atuais, seja pelo movimento feminista que determinou a liberdade de expressão e igualdade social de homens e mulheres ou seja pela inserção delas em novos setores econômicos e sua busca por liberdade e afirmação, entretanto a mulher apresenta diferenças fisiológicas com relação ao homem – seja metabólica ou em massa corporal – torna a mulher menos tolerante ao uso de álcool, levando a uma maior facilidade à dependência alcoólica, tendo os estudos caracterizados que a procura do tratamento se deve a fatores sociais e familiares, que acontecem em um período de tempo longo, assim, a mulher já sofreu a estigmatização que o álcool gera, desta forma o ambiente, a postura e a compreensão do médico se tornam fatores preponderantes para o sucesso do diagnóstico, do tratamento e da quebra dos preconceitos sociais presentes<sup>40,41</sup>.

No Brasil a comunidade de pescadores artesanais foi de 276.696 sendo que no norte se concentrava 111.442 pescadores, uma significativa parte deles – do ano de 2003. Há uma estimativa que 55% dos pescadores do Brasil são artesanais e estão em número de 800.000, entretanto estes dados não são confirmados<sup>42</sup>.

A população de Coari em 2010 foi de 75.909 habitantes tendo 39.429 homens e 36.280 mulheres; sendo 65,39% da população urbana e 34,61% rural, relativamente maior que a população urbana de pescadores, assim há uma proporção maior de pescadores na região rural e um dado significativo é o menor número de mulheres que homens e mesmo assim, elas desempenham a atividade da pesca com 23,06% da população de pescadores<sup>26</sup>.

Uma comparação que pôde ser analisada foi entre pescadores Franceses da pesquisa de Fort et al<sup>43</sup>, os de Coari, que apresentam características distintas – primeiro por aquele abranger um país, sendo a área de recrutamento de dezenove portos – divergindo da população “homogênea” de Coari, que apesar de ter a influência de várias culturas, não apresenta a multifacetariedade de um país com influência mundial<sup>43</sup>.

Outro ponto que não nos permite comparação precisa foi que a população de Coari foi a de pescadores, enquanto que na França os pescadores fumantes e etilistas que foi estudada, assim provoca-se um viés; entretanto a escolha entre os franceses foi randomizada, concomitante com uma consulta médica; enquanto na comunidade Amazônica, foi pego todos os pescadores, mas não tiveram um acompanhamento médico<sup>43</sup>.

Outra dificuldade encontrada foi que os pescadores Franceses são profissionais, de pesca marítima, enquanto que os de Coari são artesanais, assim, diferenças significativas para o estudo são consideradas, como tempo em que ficam na embarcação, tipo de pesca, salário, estabilidade, grau de instrução – apesar do autor do estudo Frances não relacionar o grau de instrução dos pescadores deste país.

Limitações são encontradas nos métodos utilizados para avaliar a dependência do álcool em pescadores, pois apresentamos O Fagerstrom para população exposta ao uso de nicotina e ao AUDIT a população exposta ao consumo de álcool, enquanto que o trabalho de Emmanuel Fort ET. All utilizou o Fagerstrom e o GAGE para o abuso de álcool, assim não permitindo uma análise dos valores enquadrados nas escalas de leve, moderado e grave, porque não representam o mesmo instrumento de pesquisa. O estudo Fagerstrom foi utilizado em ambos os estudos com a mesma escala de classificação, sendo assim, a comparação direta entre a classificação adequada para análise dos dados<sup>43</sup>.

O uso de nicotina na França teve uma prevalência maior de pessoas que fumam entre 21 – 30 cigarros por dia, tendo 47% da população estudada, enquanto que abaixo de 11 cigarros temos 30%. Em comparação com a população de Coari foi 61,9% menos de 10 cigarros<sup>43</sup>.

Na França 38% da população investigada fumava entre o sexto e o trigésimo minuto após acordar enquanto que no Brasil, em Coari, 62,4 % fumava após 60 minutos, e antes do 5º minuto – que indica maior dificuldade terapêutica temos 35,2% no Brasil e 9% na França – o que demonstra uma possível maior dificuldade de tratamento da Amazonica<sup>43</sup>.

Entre os estudos comparando o instrumento para tabagismo Fagerstrom temos 10,4% de dependência grave entre os pescadores Franceses e 35% entre os da zona rural de Coari, tendo os da população brasileira estudada apenas 2,5 entre a população de moderada dependência, contra 22,2% dos Franceses e em torno de 22% de dependência leve da população amazônica da região supracitada contra 32,1 % do trabalho Europeu. Os números demonstram uma contradição com os números do trabalho de 2009, pois reflete um maior grau de dependência dos franceses – verificando apenas a quantidade de cigarros que os pacientes fumaram em um dia, sem levar as outras particularidades que o teste de fagerstrom leva em conta. Esse perfil exposto, leva em consideração, por exemplo, um fator de dependência elevado que é fumar o primeiro cigarro até 5 minutos após acordar – levando uma maciça vantagem

para a população de Coari com 35,2% contra 8,4% dos Franceses. Podemos concluir que o instrumento utilizado tem suas nuances e suas particularidades, assim, vemos que uma visão isolada de cada fator é precipitada e errônea, entretanto, a análise multifacetária dos danos nos permite ter uma acurácia significativa e com esses dados analisar e estudar um possível tratamento<sup>44</sup>.

Com relação ao alcoolismo a tarefa é mais complicada pelo fato do trabalho realizado na Europa e o nosso terem instrumentos diferentes levando a dados que poderão ter interpretações totalmente opostas, mas que demonstra a variabilidade do estudo médico e a multifacetariedade das escolas e pensamentos vigentes, o que demonstra a necessidade de um órgão mundial que busca unificar o conhecimento e mutá-lo a partir das características sociodemográficas e culturais de cada população<sup>44</sup>.



## 6. CONCLUSÃO

A população de pescadores de Coari apresenta uma alta dependência de tabaco, com pouca significância para o alcoolismo, entretanto – com uma proporção acentuada para o consumo de bebidas fermentadas ou destiladas.

O instrumento Fagerstrom mostrou uma relação de risco para o uso do fumo entre os pescadores do sexo masculino, não brancos, que recebem auxílio, solteiros, com menos de dois filhos e católicos; sendo divergente dos fatores de risco de outras populações, assim, demonstrando que ao se combater este vício é necessário variar de estratégia de acordo com a cultura, com a população e com os fatores a ela relacionados.

Com o instrumento AUDIT avaliamos na população da localidade estudada que pescadores urbanos, homens, que recebem auxílio, não brancos e que ganham mais de R\$ 415,00 reais são usuários de álcool em uma maior prevalência, não se relacionando outros fatores de forma significativa, o que ratifica a importância de estratégias que levam em conta os fatores locais para o combate destas substâncias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fagan, J. Interaction among drugs, alcohol and violence. *Health Affairs*, 12(4): 65-79, 1993.
2. Goldsteins, PJ. The drug/violence nexus: a tripartite conceptual framewok. *Journal of Drugs Issues*, 15:493-506, 1985.
3. Panamerican Health Association. World Health Organization (PAHO/WHO) Relatóriossobre a saúde no mundo 2001. Saúde Mental: Nova Concepção, Nova Esperança. Brasília: Brasil; 2001.
4. Almeida, A. Hidrovia Tocantins-Araguaia: a importância e impactos econômicos, sociais e ambientais segundo a percepção dos agentes econômicos locais. (Tese de doutoramento) ESALQ/USP, Piracicaba (SP), 2004, 155p.: il.
5. Desjarlais, R. Eisenberg, L.; Good, B.; Kleiman, A. Saude Mental enel Mundo: Problemas y prioridades en populações de bajosingresos. OPS/OMS, 1997.
6. World health organization (OMS). Global Status Report on Alcohol <http://whqlibdoc.who.int/publications/2004>. <Acesso em 20.01.2005>
7. Babor, T.F.; Higgins-Biddle, J.C.; Saunders, J.B.; Monteiro, M.G. AUDIT: teste para identificação de problemas relacionados ao uso de álcool: roteiro para uso em atenção primária. Tradução de Clarissa Mendonça Corradi. Ribeirão Preto: PAI-PAD, 2003.
8. Chalub m; telles LEB.. Álcool, drogas e crime. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 2006;28(Supl II):S69-73
9. Wilsnack R.W, Wilsnack S.C & Obot I.S. Why study gender, alcohol and culture? In: Obot IS & Room R (orgs.) *Alcohol, Gender and Drinking Problems - Perspectives from Low and Middle Income Countries*. World Health Organization, 2005
10. Ranciaro, Maria Magela Mafra de Andrade. Andirá: memórias do cotidiano e representações sociais. Manaus, EDUA, 2004.
11. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso em 14.05.2011.
12. Fagerstrom KO, Schneider NG. Measuring nicotine dependence: a review of the Fagerstrom Tolerance Questionnaire. *J Behav Med*. 1989;12(2):159-82.
13. Hosmer DW and Lemeshow S. *Applied Logistic Regression*. 2.ed. New. York: John Wiley & Sons;2001.

14. Almeida, M.C., Garcia,E. F., Os índios da história do Brasil, Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010. 168p., texto retirado da internet dia 10 de abril de 2011 do site [www.google.com.br](http://www.google.com.br).
15. Grubits S., Almeida L.P., Mulheres Indígenas, guardiãs da tradição. Disponível em <http://www.abrapso.org.br>. Acesso: 10/05/2011.
16. Burns E. M., Lerner R. E.,Meacham S. História da Civilização Ocidental. Rio de Janeiro: Editora Globo.
17. Gruzinski S., História dos índios na América: abordagens interdisciplinares e comparativas texto retirado da internet. Disponível em <http://www.ifch.unicamp.br>. Acesso: 14/05/2011.
18. Soares S., StrauchJ.C.M.,Ajara C. , Análise espaço-temporal dos índices de sustentabilidade na Microrregião de Coari – Estado do Amazonas, <http://www.abep.nepo.unicamp.br>
19. Brasil. Departamento de Informática. Datasus. Disponível em <http://dtr2002.saude.gov.br>. Acesso: 10/03/11.
20. Aguiar L.F.O., Breves R.A., Costa S.S., O impacto econômico dos projetos de gás natural e petróleo na percepção dos gestores públicos do município de Coari.
21. Cecil et all., Tratado de Medicina Interna 22ª edição, Rio de Janeiro, Elsevier 2005.
22. Iglesias R., et all, Controle do Tabagismo no Brasil, acessado no dia 10 de abril de 2011 no site: <http://portal.saude.gov.br>.
23. World Health Organization.Tobacco Free Initiative [homepage on the Internet]. Geneva: WHO; c2008 [cited 2008 Oct 23], disponível no site: <http://www.who.int/tobacco/en/>.
24. World Health Organization.The role of health professionals in tobacco control.Geneva: WHO; 2005, disponível no site: <http://www.who.int/tobacco/en2>.
25. Stramaril L.M., Kurtzl M., Silvall L.C.C., Prevalência e fatores associados ao tabagismo em estudantes de medicina de uma universidade em Passo Fundo (RS)\*, disponível no site: <http://www.scielo.br/scielo.php>
26. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), acessado em 14 de abril de 2011.
27. Castro M.G., etall, QualityoflifeandseverityoftobaccodependenceRevista de Psiquiatria Clínica vol.34 no.2 São Paulo
28. Organização Mundial de Saúde, [www.who.int](http://www.who.int) acessado no dia 15 de abril de 2011.

29. Filizola P. R. B., et al., Alcoholism in the Northeast of Brazil – prevalence and social demographic profile of the sample, *Jornal brasileiro psiquiatria* vol.57 no.4 Rio de Janeiro 2008.
30. World Health Organization. WHO Global Status Report on Alcohol 2004, Geneva; 2004, acessado no dia 14 de abril de 2011.
31. Almeida LM, Coutinho ESF. Prevalência de consumo de bebidas alcoólicas e de alcoolismo em uma região metropolitana do Brasil. *Rev Saude Publica*. 1993;27(1):23-9
32. Pechansky F. Patterns of alcohol use among adolescents living in Porto Alegre, Brazil. *J Psychoactive Drugs*. 1998;30(1):45-51
33. Galduróz JCF, Noto AR, Nappo SA, Carlini ELA. First household survey on drug abuse in São Paulo, Brazil, 1999: principal findings. *Sao Paulo Med J*. 2003;121(6):231-7.
34. De Lima, Dunn J, Novo IP, Tomasi E, Reisser AA. Gender differences in the use of alcohol and psychotropics in a Brazilian population. *Subst Use Misuse*. 2003;38(1):51-65
35. Souza DPO, Areco KN, Silveira Filho DX. Álcool e alcoolismo em estudantes adolescentes da rede estadual de ensino de Cuiabá, Mato Grosso. *Rev Saude Publica*. 2005;39(4):502-85)
36. Moreira LB, Fuchs FD, Moraes RS, Bredemeier M, Cardozo S, Fuchs SC, et al. Alcoholic beverage consumption and associated factors in Porto Alegre, a southern Brazilian city: a population-based survey. *J Stud Alcohol*. 1996;57(3):253-9.
37. Barros MBA, Botega NJ, Dalgalarondo P, Marín-León L, Oliveira HB. Prevalência da dependência de álcool e fatores associados em estudo de base populacional *Rev Saude Publica*. 2007;41(4):502-9.
38. Ronzani T.M., Furtado E.F., Social stigma about alcohol use, *Jornal Brasileiro de psiquiatria* vol.59 no.4 Rio de Janeiro 2010.
39. Marques A.C.P.R., Furtado E.F., Intervenções breves para problemas relacionados ao álcool *Revista Brasileira de Psiquiatria* vol.26 suppl.1 São Paulo May 2004.
40. Gallassi A.D., et al., The cost of problems caused by alcohol abuse, *Revista de psiquiatria clínica* vol.35 suppl.1 São Paulo 2008.
41. Nóbrega M.P.S.S., Oliveira E.M., Alcohol consumption among women: a qualitative analysis, *Revista de Saúde Pública* vol.39 no.5 São Paulo Oct. 2005.

42. Costa A.L., Alguns aspectos sobre a pesca artesanal no Brasil, disponível no site: [www.icsf.net/icsf2006/jspFiles/cedepesca](http://www.icsf.net/icsf2006/jspFiles/cedepesca), com dados do IBGE e IBAMA.
43. Fort E., Pilonchery A.M., Bergeret A., Alcohol and nicotine dependence in French seafarers disponível no site: [www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed).
44. Fort E, Massardier-Pilonchéry A, Bergeret A., Psychoactive substances consumption in French fishermen and merchant seamen, disponível no site: [www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed).

## **NORMAS ADOTADAS**

Este trabalho de conclusão de curso foi delimitado segundo a normatização para este fim, do curso de Graduação de Medicina, aprovada em reunião do Colegiado do mesmo curso da faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, em 27 de novembro de 2005.